

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 625

Data: 03.11.81

Pg.: _____

A madeira da Guarita ainda em discussão

Walter Irber, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tenente Portela, afirma que a madeira clandestina retirada da reserva indígena de Guarita é patrimônio dos índios e, portanto, cabe a FUNAI, e somente a ela, o cumprimento da lei. "Não é possível que esta área seja devastada sem que nada se faça".

No entanto, o IBDF e a Polícia Federal salientam que, a partir do início de suas averiguações, já houve uma diminuição na retirada clandestina de madeira. Apesar disso, a FUNAI continua sendo omissa, pois é a responsável pela reserva, e, com esta omissão, os índios é que acabam sofrendo as conseqüências.

"Eu defendo as serrarias de Tenente Portela e principalmente os agricultores que foram autuados pelas madeiras que lá se encontravam. Mas aquelas madeiras eram de propriedade deles," diz Irber. En-

tretanto, o IBDF autuou-os porque feriram o Código Florestal levando a madeira para as serrarias sem a devida licença. "O que ocorreu é que eles pediram a licença, mas ela demora para vir. Então, para não perder tempo, eles foram mandando a madeira. Mas agora a licença já chegou e ficou comprovado que eles são os verdadeiros proprietários da madeira, que era de sua terra. Mesmo assim foram autuados", explicou o presidente do Sindicato.

O lamentável, neste tipo de situação, é que o IBDF autua os agricultores por pequenas falhas e não aqueles responsáveis pela retirada clandestina de madeira da reserva de Guarita.

O que de concreto se sabe é que o IBDF e a Polícia Federal já chegaram a conclusão de que 90% da madeira clandestina de Guarita foi para outros municípios.